N.º 178 (4.º) —(300)— 6.º ANNO Quinta-feira 9 de Abril de 1914 – Preço 2 cent.

Semanario de caricaturas a côres, critico e humoristico

Propriedade da Empreza do jornal O Zé

DIRECTOR E EDITOR

Estevão de Carvalho

Composto, Impresso e Gravado:

Nas Officinas Graphicas do jornal O Zé

Rua do Poço dos Negros, 81, 1.º

Successor do jornal O XUÃO Redacção e administração, Rua do Poço dos Negros 81

GATO ESCALDADO...

A Charlatã — **Anda cá sympatico, escolhe para vêr a tua sorte.**

O Zé — **Já não vou... n'essa tombola. Fiquei farto d'esses magicos até aos olhos.**

Na Brecha

A *justiça*, entrenós está muito longe do que deve ser a *verdadeira justiça*.

Nos tempos da outra senhora, a *Boa Hora* e o *Governo Civil*, diziam os republicanos, era uma verdadeira *Falperra*.

Hoje, não obstante o novo regimen, que devia moralisar a justiça e a administração, continúa tudo como d'antes. N'este sentido, a acção de sua Omnipotencia não se fez sentir, quando ministro da justiça.

E' o proprio *Mundo*, de 2 do corrente, que diz o seguinte, da justiça da republica:

«Conforme a lei, julgam-se em primeiro lugar os réus presos e, porque já o tempo é pouco para julgar estes, acontece que os réus soltos por fiança ou por competirem aos seus crimes processos de policia correccional, ficam eternamente á espera do dia em que hão de prestar contas á justiça. Isto não póde continuar. Por outro lado, os escrivães, recebendo os seus ordenados, não se importam com a cobrança das custas que são pertença do Estado e chega-se ao cumulo de remetterem os processos ao contador já com autos de pobreza lavrados. Dizem que os muitos afazeres não lhes dão tempo de cobrarem as custas, de fórma que hoje só as paga quem quer! Os juizos de investigação não estão em melhores condições, porque os processos são aos milhares e, portanto, a investigação menos cuidada dos crimes que lhe são affectos dá logar á impunidade dos criminosos ou á prolongada prisão de innocentes. As pronuncias provisorias, de que por lá se está abusando immenso, devem acabar sem demora porque só teem servido para reter na cadeia quem deve estar em liberdade. E uma vez lançada a pronuncia provisoria, o accusado espera mezes e mezes para se lhe fazer justiça na pronuncia definitiva. Os cartorios dos escrivães, que devem abrir ás 10 horas, só abrem, muitas vezes, proximo das 12. Este abuso da abertura dos cartorios estende-se tambem ao civel, onde os serviços, em regra, se marcam para as 12 horas, para o escrivão só apparecer quando lhe apetece, com grave prejuizo dos interessados. E se alguem reclama, ainda perde o tempo em ouvir o juiz a defender o escrivão, que não cumpriu com o seu dever!

«A justiça está verdadeiramente n'um cahos e urge tratar da sua remodelação. Ninguem se importa com o direito das partes, anda tudo á matroca porque os juizes e delegados são de uma pasmosa passividade, deixando que os funccionarios que lhes estão subordinados façam tudo que entendam, sem respeito pela lei, nem por aquelles que se vêem obrigados a recorrer á justiça. O que desde ha muito se passa em processos civeis, nas inquirições das testemunhas, com a cumplicidade dos juizes, é verdadeiramente desolador. Não se inquirem testemunhas a maior parte das vezes. Finge-se. Passa-se o tempo. Torna-se urgente uma refórma e por isso, para ella, queremos fornecer alguns elementos que ponham côbro á actual situação da justiça portugueza.»

....

Ha muito que na Boa Hora existe uma caterva de individuos que exploram aquelle meio.

Esses individuos nem são advogados, nem magistrados, nem officiaes de diligencias, nem coisa alguma. O que é facto é que esses individuos encarregam-se de affiançar gatunos, desordeiros, rufiões, chulos, etc., e no entanto é, que essa gente que elles affiançam, não possuem meios de qualquer especie.

Essas creaturas tão caritativas, não trabalham de graça.

Para se fazer uma ideia do que é a justiça da Boa Hora, basta citar o seguinte facto:

Umas gatunas roubaram a Barbosa Esteves & C.ª um par de brincos, no valor de 500 escudos, em 19 de novembro de 1912. Foi participação para juizo e as gatunas foram soltas por falta de pronuncia, e ainda continuam gosando á solta o producto d'aquelle e outros roubos, e pouco falta para serem canonisadas.

E' que a justiça no nosso paiz não caminha sem dinheiro, mais dinheiro e sempre dinheiro!

Continuaremos.

~~~

Todas as classes se unem na defesa dos seus interesses.

São os industriais, os agricultores, os commerciantes, os artistas, os trabalhadores, os caixeiros, os funcionarios publicos, etc, etc.

Os direitos do homem, proclamados em 1789, ainda hoje não estão garantidos. Se o estivessem, não existiria uma liga com o fim de garantir aos individuos os seus direitos.

Os povos unem-se com o fim de se livrarem das garras dos governos, sempre pronto, a lançarem sobre os mesmos o manto pesado e cruel dos impostos.

Os trabalhadores solidarisam-se para guerrear o capital tão odiado, mas que elles não desdenhariam de possuir.

Temos ligas diferentes, juntas de defesa associações varias cujo fim é garantir o direito dos individuos e os interesses das classes.

N'isto se depreende que os governos, nem sempre governam em harmonia com os interesses dos governados.

Se isto sucedesse, evidentemente, não havia necessidade de agricultores, commerciantes e industriais se unirem, geralmente contra os governos.

Constá-nos que em Lisboa se vae organizar uma liga contra a gatunagem e contra os maus costumes, visto que a policia não está nas condições de garantir aos cidadãos a sua vida e haveres.

~~~

O numero 6 dos «Fantoches», de Rocha Martins, continúa escalpelando tudo isto por uma fórma brilhante.

O illustre escriptor, com o bom senso que o caracterisa, faz uma critica justa aos acontecimentos n'uma linguagem bem aduzida.

Jean Jacques.

NOTA: — Felicitamos os srs. Soares de Andrêa, Lomelino de Freitas general Guedes e outros cavalheiros, pela sua absolvição no tribunal de Santa Clara.

J. J.

O pão nosso... da semana

SECÇÃO AMARGA

Cá estamos na quinta feira
Que é chamada de *Endoen,as*,
Em que segue antigas crenças
Toda a dama *beateira*.

Ella em *Trevas* sepultada
Papa-missas na egreja,
A' espera que tambem veja
A *Aleluia* desejada.

Vem a *Paschoa*, e a *magana*,
Que só lê *Dia* e *Nação*,
Vê finda a sua *Paixão*
De toda a *Santa Semana*.

Eu, sem ser religioso,
Tambem as festas adoro.
Por amendoas, *até choro*,
Porque sou muito *guloso*.

Por isso, oh! senhor Carvalho,
Rico Estevão, director,
Não se esqueça, por favor,
Das *amendoas* p'ra o Fialho!

Vid'Alegre.

Pergunta inocente

Em que lei se baseava o abono de 50$000 réis mensais feitos a um tal Carmo que se diz revolucionario, pelo ministerio das finanças, não sendo aquelle typo empregado publico?

Constando ter esse sugeito deixado de ser abonado pelo mesmo ministerio, porque ministerio passou a receber a *queijada*?

Postaes atrevidos

Cidadão Brito Camôcho

Capitania da Sujice — Calhariz da Bica — Lisbôa

Querido Camôcho

Participo-te que fui hontem á «Associação dos Moços de Esquina» e o Presidente da mêza, de pinho, disse-me que todos os consocios iam aderir ao teu partido! Como vez é uma limpeza!... Sempre são mais uns sujos que irão assistir á tua conferencia sob a Influencia do Cêbo no Carneiro com Batatas das Eleições». Toma cuidado com os «Vendedôres d'Agua Fresca e Capilé», por que querem protestar contra a tua sujeira... a par da «Liga da Trouxa Lavadeiral» que está muito «acloretada»!...

Que cheirete!... Não te descalces...

Saude e Sujidade!

Um abraço do teu amigo do chiqueiro, **Atrevidão-Mór**

Burro... craticês...

(Secção dedicada aos funcionarios publicos)

«O Zé», inaugurando esta secção, previne os seus leitores e com especialidade os *visados*... que não pretende offender as *partes melindrosas* dos illustres democratas, mas sim *mimoseal-os* com alguns ditos de pretensões espirituosas inoffensiveis.

Vamos a isto, que a *reportagem* está em campo!...

— Continúa a *olhar contra o governo o distincto 1.º offcial* Albano José Correia.

— Pensa em partir para o Cartaxo o 2.º official Noronha *de Leite*.

— Recebeu felicitações de um *membro da Liga Internacional dos Homens*, o popular funccionario *Masca Aranhas*, pela sua nomeação de 1.º official!...

— O conhecido Almeida e Brito continúa á procura do *Primo Bazilio*... e nada!...

— A firma Quintão & Ferreira recebeu um casco directamente do lavrador.

— O illustre Barbozinha traz as pernas mais direitas... A *coisa vae torta*.

— Thomaz da Quino continúa na limpeza das chaminés!...

— O Tavares *catitinha* não deixa as sardinhas á hespanhola.

— Anda pelo Terreiro do Paço, á procura do chapeu, o 3.º official *Mel'o da Outra Banda*.

— Pintou um lindo quadro a *café com leite*, o *serventuario* Alfredo de Oliveira, vulgo *O Oliveirinha*...

— O D Luiz de Má Cedo, falando verdade... a mentir... diz que está para receber 400 escudos... Livra!...

— O Marques *Sugeira* tomou um banho de agua... benta...

Inconcebivel!

Dizem-nos que um jornalista que não sabe frances, é correspondente dum jornal estrangeiro. Quem será?

E' um fenomeno!

J. R. COTRIM
(Limitada)
As pendulas **Becker** são as unicas premiadas com 17 medalhas de ouro
Sempre em deposito **150 modelos.**
Precisão garantida
Vendas só por atacado
Rua da Prata, 93, 1.º
LISBOA
Telefone 3574

Um sargento da fiscal

Informam nos de Carriche que o 1.º sargento Leitão tem ali feito, coisas diabolicas, que até os outros sargentos estão descontentes com ele.

Pedimos ao nosso informador que seja mais concreto, se quer que ponhamos a limpo o que houver com respeito áquele sargento.

Com vista ao sr. comandante da 8.ª companhia fiscal.

Lingua suja

D'uma Revista de instrucção:

«Existe no Jardim Zoologico de Berlim um camello anão que áquelle estabelecimento foi offerecido pelo shah da Persia.

O animal é branco como a neve e a sua altura não excede 67 centimetros. Pesa 26 kilos e meio apenas».

Muito menos peza o Camêllo Lampreia... que nem é carne nem peixe...

*

A mesma revista diz que: «a creança mais gorda do mundo chama-se John Tomas, é natural de Londres, tendo feito 5 annos no dia 14 d'outubro ultimo. Esse verdadeiro phenomeno, campeão das creanças gordas, pesa 65 kilos, a circumferencia do peito é de 1,10 centimetros, a da cintura 1,07 e o pescoço, 0,39».

Aos 5 annos, talvez o nosso Chaby Pinheiro tivesse uma circunferencia muito superior... nas costas... e cintura... Que pena não lhe têrmos tomado o pulso... e o *pescoço*. . em francez...

*

Na Turquia o ministro da fazenda recebe annualmente 34.740$000.

Que *colicas* para o nosso Affonso Costa, que só recebia 18:000 por mez!...

*

Em quinze pessoas segundo diz um sabio, apenas uma tem a vista perfeita.

Bem sabemos que ha muitos miopes e muitos casados que fazem vista curta... para outros terem bom ôlho!...

*

Cortezão sem côrte, borboleta sem azas.

X.

Pote sem tampa...

*

Os naturalistas dizem que, guardadas as devidas proporções, as aranhas são sete vezes mais fortes que os leões!...

Eis a razão porque nem sete sindicalistas conseguem matar o leão... Affonso Costa!...

*

Diz *Le Matin*:

«Antes de casarem, as donzellas de Numashima, Nihara, e Awaji vão servir alguns annos, como criadas de familias da cidade».

Naturalmente para aprenderem os serviços domesticos e depois ensinarem os marido a lavar os pratos!...

*

Do *Seculo* de 4 do corrente:

Coelho doente — Deseja-se falar á pessoa que levou hontem um coelho á rua da Horta Seca. Resposta á agencia d'anuncios. R. do Ouro, 30, Q. 1815.

Não admira que o pobrezinho esteja doente... na Horta Sêca... Se o tivessem levado para uma *horta verdejante e de regadio*... veriam o que elle gosava... saude e até se metia pela toca dentro!...

Arre & Egas.

O 5 d'Abril

Consta que alguns patriotas foram cumprimentar a velha reliquia pelo aniversario do 5 de abril.

Fundição = Corvaceira & Affonso = Moderna
Fundição de ferro, aço, bronze, aluminio, latão, etc.—Especialidade em material tipografico, fundido por processos modernos
Metalurgica e tipográfica — Moldado mecanico — **Telefone 3383** — Pedir catalogos de tipos — **Oficinas movidas a electricidade**
634, Rua de S. Bento—Lisboa

Bebam a AGUA DA CURIA — 'REMEMBER', Grande Champagne

Bebam a AGUA DA CURIA — REMEMBER, Grande Champagne

ARMAZENS DO ROCIO Rocio, 78-79-80 e Rua Nova de S. Domingos, 33

J. Mattos

A maior casa do Rocio e que tem sempre um colossal sortido em todas as suas secções de: lãs, mercador, fanqueiro, retrozeiro, camisaria, malhas e gravataria. Sempre preços com que ninguem pode competir, sempre novidades, sempre preços fixos e sempre variedades * * * * * * * * * * * * * * **J. Mattos**

A FORMIGA BRANCA

Com este sugestivo titulo começará brevemente o nosso camarada Artur Arriegas (Arre & Egas) a fazer publicar no ZÉ um interessante e reinadio folhetim dedicado a todos os democraticos.

Brevemente, a **Formiga Branca**

REMEMBER, Grande Champagne

Bebam a Agua da Curia

Bebam a AGUA DA CURIA

REMEMBER, Grande Champagne

Dialogos

(Realistas)

—Conheces a Micas?
—Conheço, muito bem!
—Passa os dias á janella a vêr quem passa e as noites a conversar com o namorado.
—Com o namorado?!...
—Sim...
—Com os namorados é que deves dizer, porque ella tem tido uma colecção que deve regular por duas duzias.
—E a familia consente isso?
—Ora a mãe, todos sabem que tem sido uma doida...
—Pois sim, mas...
—A filha, segue-lhe na esteira...
—Os exemplos, justificam-se.
—Mas não é isso sómente.
—Uma mulher com filhos crescidos que se divorcia...
—E' um pessimo exemplo.
—Não pode ser peór.
—E depois que torna a casar..
—Para fechar as bocas ao mundo...
—Mas não fecha...
—A palavra é livre.
—Estás enganado.
—Como?
—Vê lá se as auctoridades deixaram nó comicio de ha dias parolar á vontade os ferro-viarios.
—Tens razão. O pensamento humano, continua a ter sentinella, que o impede de se expandir.
—Mas voltando á Micas, ha tempos a esta parte, anda tão descoradita!...
—Aquillo é coisa... Evidentemente ainda nenhum namorado lhe fez indegestão.
—Mas o ultimo, o Arthur...
—Mas ella tinha outro, o Gaspar, ao mesmo tempo...
—Isso não sabia eu...
—Hom'essa! Ella é de uma força, sai aos seus e quem sai aos seus, não degenéra.
—Logo dois namorados.
—Hein!
—Grande coisa. Trocou-lhes os horarios da palestra...
—A Micas ha de ir longe.
—Já começou e bem cedo!
—Muito me contas, mas ella ainda não fez os desaseis?
—Que tem isso, se ella é já mulher feita e perfeita.
—Um bom peixão.
—Quem colheria o fructo?...
—O Arthur ou o Gaspar.
—Isso agora é intrincado ..
—Pelos dois ao mesmo tempo, é que não podia ser.
—Evidentemente...
—O caso é que a familia, vendo-a tão descoradita, levou a ao medico.
—E depois...
—Não advinhas?
—Não.
—Pois é bem de adivinhar.
—Se é o que penso, custa a crêr...
—Podes crêr.
—Não duvidas.
—Não duvido não.
—Sempre ha casos que sucedem n'este vale de lagrimas...
—N'este vale de mentiras, de vaidades, de traições, de malandrices e de infamias...
—Eh! Eh! Eh! rapaz, pára lá a torneira da indignação.
—Está parada .. que pena... a pobre repariga...
—Parece que estás apaixonado pela Micas.
—Não ha duvida, que gostava d'ella.
—E nunca lh'o disseste.
—Nunca, juro-o...
—Fizeste bem.
—Porque?
—Aquillo não é mulher para gente de poucos meios.
—Porque?
—Porque não sabe fazer nada. Nem pregar um botão, nem fazer uma sopa, nem, nem. .
—Onde me ia meter!... Livrei-me de um fóco de miserias por acaso e andei com sorte.
—Ora imagina: aquillo é mulher só para estar á janella. E' mulher de luxo, é mulher de vistas ..
—Educaram-na á janella, ella não tem culpa.
—A mãe é que é a culpada.
—Naturalmente...
—E o pae?
—Esse pouco culpado é, porque o homem vae para seu trabalho socegado e na melhor boa fé, pensa lá nas traições da mulher?
—Tens razão.
—O que é facto é, que o medico constatou que a Micas está gravida de ha cinco mezes.
—Quem será o pae da criança?
—Será o Arthur, será o Gaspar?
—Tu não tens nada com isso.
—Nem pouco nem muito.
—E tu?
—Tambem nada tenho.
—Então deixa-a lá ligada á sua sorte.
—Tu verás que ainda ha de arranjar um casorio rico.
—São as que teem mais sorte...
—Algum brazileiro ou africano, que começou vida por ser carroceiro.

O melhor café é o d'A Brazileira

e o melhor pão de ló é o de Arouca

Versos aleijados

(A uma empregada dos correios)

O' menina dos correios
Do largo do Calhariz,
Não tenha modos tão feios,
Não torça muito o nariz...

Dê-me um sorriso dos seus,
Não seja tão má, tão arisca;
Senão digo-lhe adeus,
Menina telegrafista.

Diga-me já, sem receio,
Se algo me quer agradar;
Qual será o melhor meio
De dinheiro enviar,

— Para paiz extrangeiro?

A pequena mui zangada,
Com um sorrisinho mui alvar,
Respondeu, alvoroçada:
— Não me esteja a provocar!...

A tal menina *empregada*,
Que fez tão grande alarido,
E' m'a carinha engraçada,
Que nunca ha de ter marido.

Sua sorte derradeira
A ninguem dará alegria,
Não passará de solteira,
Ficará sempre p'ra tia.

Jean Jacques.

As custas judiciais

Segundo o *Damião de Goes*, os da justiça para aumentarem os salarios, despojam as viuvas e os orfãos do que lhes pertence.

Essa gente tem lá consciencia! O que quer é dinheiro, mais dinheiro, sempre dinheiro! Tem havido juizes que condenavam para receber emolumentos. O caso não é novo.

Ah!... Oh!...

Cessem do sol os raios fulgurantes
que na terra dardejam vaporosos,
cessem do mar os barcos assombrosos
que vão sulcando as aguas ondulantes.

Cessem do prado as flores vicejantes,
com seus aromas mil, deliciosos;
cessem do espaço os ventos clamorosos
que não deixam seguir os caminhantes.

Cessem do sabio grego e do traiano
as glorias d'um paiz republicano
que está, quasi, a chegar ao *estado anarquico*.

Cesse tudo o que a musa antiga canta,
porque *um poder* que, ás vezes, se levanta...
já fez do Cunha e Costa... *um ser monarquico!*

Vid'alegre.

Impossiveis

—Que preto seja branco.
—Que branco seja preto.
—Que Daniel deixasse nos cofres do governo civil a massa que elle declarou ali ter ficado, quando deixou a Parreirinha.
—Que os 1:200 convivas da paparoca do Porto, sejam autenticos republicanos...
—Que não sejam muitos d'elles pretendentes á mesa do orçamento...
—Que a dymnastia dos Rodrigues não esteja anciosa por voltar á posse da vara do mando.
—Que os côxos sejam capaz de dar carreira direita.
—Que o Bernardino não deseje continuar no cargo da presidencia do ministerio.
—Que o Caracoles faça o mais pequeno sacrificio pela monarchia, que tão mal serviu, depois de o ter feito amanuense, sem concurso dos «Proprios Nacionaes».
—Que as felicitações dos ligitimistas ao sr. Cunha e Costa, não seja uma exploração a favor de EL-REI D. MIGUEL, AMO E SENHOR dos sebastianistas.
—Que o Cunha e Costa se sujeite a ser tão admirado e sublimado, sem que haja motivo especial.
—Que o França Borges, o athleta, o gigante, não se sinta cançado de tanta incoherencia jacobina do mundo.
—Que na jantarada do Palacio de Crystal estivessem 1:200 democraticos desinteressados, republicanos historicos.
—Que certas raparigas do Bairro Alta façam gréve.
—Que as authoridades procurem saber como vivem certos pinocas, que são inimigos do trabalho.
—Que a classe repugnante dos «chulos não progrida.
—Que sendo o mundo côxo, possa dar carreira direita.

Mais um orgão

A Tribuna de Lamego declara que defenderá a politica do *partido republicano portuguez.*

Não! devia defender o partido republicano Espanhol... Parece que os outros partidos republicanos não são portugueses.

Curiosa vingança...

Do sr. E. Oliveira, proprietario da *The-Lusa-Ateliers*, recebemos uma carta a proposito duma noticia que publicámos no *Zé* de 26 de março findo, com respeito a um anuncio publicado num jornal participando o enterro daquele senhor, que felizmente está bem vivo e são, dizendo que a ideia do caso partiu não só de Maria Eufrasia e de seu amante o guarda civico da esquadra do Vale de Santo Antonio, criada do 3.º andar da Avenida Almirante Reis n.º 1, mas tambem da criada Angelina do 2.º andar do mesmo predio.

Recomendamos ao sr. comandante da policia aquele civico, que costuma introduzir-se em todas as casas, onde a sua amante está a servir, o que nos parece não ser regular, jamais sendo casado.

Da Mina de S. Domingos

Informam-nos que naquela localidade está um alferes especial da guarda fiscal, que não tem exame de instrução primaria e que nem sequer sabe redigir duas linhas com gramatica.

Casa Velocipedica
de José Antonio de Magalhães
Unico representante da biciclete **J. M.**
Tomam-se lições para homem e senhora
Largo da Annunciada, 18—Lisboa

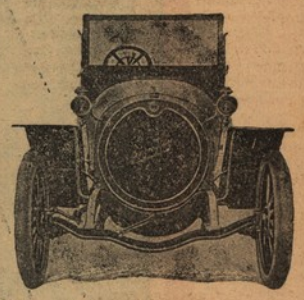
O'lariló!é!

Um almanaque liró
que nós povos faz filé,
ha na Terra um só, um só...
é o ALMANACH DO «ZÉ»!

K. K. Io.

Homens de bem...

A monarquiá tinha alguns. A maioria compunha-se de homens maus.

Na Republica sucede o mesmo: ha bom e mau, mas o mau constitue o maior numero.

Automoveis Georges Roy
Economia e resistencia
Representante
Eduardo de Fontes
Officina e garage de recolher — Rua da Luta
Salão de Exposição
14, R. Paiva Andrada, 16
Telephone 3822

Armazem Musical
de GAUDENCIO DE ALBUQUERQUE
R. do Poço dos Negros, 85
Fabrica de guitarras, bandolins, etc Grandes descontos aos revendedores.

Antonio Soares & Filho — Alfaiates — ULTIMAS NOVIDADES
Rua Nova do Almada, 80, 1.º — Lisboa

Não deixem de comprar o Almanach d' "O Zè,, — Preço 20 cent.

O NOVO ZÉ DOS PASSAROS... CORDEAL

Equmanto os PHARISEUS espicaçam o Cordeal com toda a cordealide, os CYRINEUS lunaticamente alliviam-lhe a «Cruz»!...

R. J. FIRMO

Rua das Gaivotas (Conde Barão)

Fazem-se com a maxima perfeição caixas de papelão, por medida para acondicionar qualquer objecto

Telephone 972

Pontas de fogo

Relata *O Mundo*:

Cortesia

«O sr. José de Magalhães, o mais intelectual dos intelectuais do sr. Manuel Camacho, entende que em Portugal se devia fundar uma *Liga de cortezia* mas lastima-se de que ella não tenha execução.»

Concordâmos plenamente com o parecer do sr. Magalhães. Effectivamente, numa terra em que só é cortez o sr. Bernardino Machado, impõe-se a fundação de uma *Liga de cortezia*. As vantagens que d'ai resultariam tornam se manifestas.

Assim, partindo a idéa do luminoso cerebro do sr. dr. José de Magalhães, natural era que S. Ex.ª o sr. Brito Camacho aderisse imediatamente. Teriamos então o prazer de admirar a gentilesa do director da *Luta*, o que nos seria deveras agradavel.

E depois, aqui para nós que ninguem nos ouve, a cortezia do sr. Bernardino Machado deixava de ser uma excepção, para se transformar numa lei geral. Toda a gente tiraria o chapeu num gesto cortez e os chapeleiros ganhariam rios de dinheiro.

E' claro que o Brito Camacho seria o primeiro a comprar um chapeu novo...

Ora aperte lá estes ossos, sr. José de Magalhâss.

•

Leiam este especimen de literatura burrical, que o *Diario de Noticias* estampa na sua secção «Diario Mundano»:

Qual espansão dalma... enlevo.., devaneo!
Isso tudo são palavras bem bonitas,
Concordo, mas que não passam de paleio ..
De cantigas, mais que ditas e reditas!...

Um sonho?—Um sonho é ás vezes ter, em cheio,
De se gramar uma forte molhadela
Por se entrar num forno em chamas sem receio
D'inutilisar a pobre farpela!

Outras, sentir .. o que pode dar-nos a visita
Importuna do demo do alfaiate,
A dizer que eu lhe pagam... ou apita!

Outras vêr cair um raio (olha o dislate!)
Sobre o dono do casebre em que se habita!...
Outras é... é isto sempre:—um disparate!

E lembra-se a gente—oh Deus do ceu! que este diabo apanhou uma forte molhadela, e a molhadela não o matou; recebeu a visita dum alfaiate que apita, e o alfaiate não o matou! viu cair um *rrio*, e este *rrio* não o tragou!!

Nem o *Separado* mandou lá das alturas um raio que o partisse em mil bocados para o maldito não tornar a escrever...

Raios o partam!...

•

Diz o *Mundo*:

Grato raciocinio

Um qualquer reporter entrevistou um qualquer amnistiado. E este, referindo-se á sua chegada a Lisboa, quando foi preso, disse que o esperava um grupo de cidadãos, que decerto não deram cabo dele por serem cobardes. Respeitaram o conspirador: são cobardes. Se agredissem eram facinoras.»

O melhor nestes casos é ir sempre agredindo. Antes ser facinora do que cobarde. Portanto, ó cidadãos, se o caso se tornar a repetir.. cacetada de crear bicho, se o mestre Bernardino der licença, está claro.

Manuel Chagas.

REMEMBER, Grande Champagne · Bebam a AGUA DA CURIA

O ZÉ em Faro

Vende-se no estabelecimento do sr. Antonio Santos Capella.

A guitarra do Zé

MOTE

Somos filhas do Pecado,
Nossa mãe é Perdição;
Cantamos o triste Fado
Nas grades d'uma prizão!

GLOSAS

Nossa irmã é a Ganancia
Para mantermos o amante;
Nosso riso insinuante
Não tem da rosa a fragancia!
Só ligamos importancia
Ao homem embriagado,
Que quando está exaltado
Se transforma em assassino,
Arrastadas p'lo Destino
Somos filhas do Pecado!

Vivemos no lodaçal
Como a rã vive no lôdo,
Sempre do Luxo no engôdo,
Sempre com odio á rival!
Só pensamos na Moral
Quando a Morte de Gangão
Nos retalha o coração,
P'rá Vala nos encaminha!...
Infamia, é nossa madrinha,
Nossa mãe é Perdição!

D'essa que nos deu o sêr
Ternos beijos recordâmos...
E só então reparâmos
Quanto é baixo este viver!..
Para o Passado esquecer
Bebemos vinho abafado
E ouvindo em tom maguado
Uma guitarra chorar,
Para saudades matar
Cantamos o triste Fado!

Se um rufia se embriaga
No venenoso Ciume,
Da navalha o fino gume
Nossos peitos abre em chaga!
Rogando terrivel praga
Caindo mortas no chão
Findamos nos-a missão!..
—Assim medita a *perdida*,
Cantando trova sentida
Nas grades d'uma prizão!

Arre & Egas

N. *Arthur Arriegas glosará todos os motes que sejam enviados a esta redacção.*

Reviravolta

O João da Rua está fazendo um sucesso na *Vanguarda*, defendendo a Companhia dos Caminhos de Ferro.

Manobras que alguem nos contou do parque das *Larangeiras*...

Os ferro-viarios que agradeçam ao seu antigo defensor o trabalhinho que lhes está prestando... o jornal socialista.

Carnet d'um maduro

Madurêzas

Ha duas semanas, estavamos no Inverno e o Sol preenchendo o vasto e azulado firmamento, espalhou pela terra os seus luminosos raios.

No dia 22, começou a Primavera e o mau tempo sahiu esbaforido da sua sombria e sordida caverna e ordenou ás nuvens que se enchessem d'agua para a despejar sobre os guarda-chuvas lisboetas.

E durante tres ou quatro dias que lhe durou o mau humór não consentiu que o sol nos mostrasse a sua comitiva luminoza e benefica.

Mas não é só lá em cima que as coizas estão mudadas, cá por baixo, tambem os antonymos são uzados com frequencia. Senão, vejamos:

Antigamente quando um sujeito se lembrava de dar vivas á Republica, era preso e insultado por um bigode de lata» fardado e de tira azul e branca.

Agora se um cidadão dá vivas á Monarquia, é prezo e espancado por um roedôr de raça branca e cartão do Governo Civil no bolso do cazaco

Nos tempos antigos, os deputados não ganhavam cinco reis para mandar cantar um cego e ainda por cima lhe chamavam filhos... de tudo quanto lhes apetecia.

Agora um deputado vale tres mil e trezentos e chamam-lhe Pae da Patria!

E finalmente, coisa extraordinaria; d'antes um paiz encravado exteriormente monopolisado interiormente, e individado por dentro e por fora, chamava-se Monarquia; agora está quasi na mesma, e só por ter o *quasi* antes da *mesma*, deixou de ser monarquia para se chamar Republica.

Ora depois de tudo estar virado, pasma que ainda haja quem se admire da chuva no Verão, e do calôr no Inverno.

O Codigo Celestial, artigo 365, paragrafo 3.º, diz ao Tempo que é mister chover no Inverno e fazer sol no Verão, mas o Tempo que já tem muitos annos de serviços, entende que tambem deve mandar alguma coiza, e depois o que acontece?

Atira com o Codigo pela janella fóra e em lhe parecendo, manda inundar ou abrazar a terra, seja em que estação fôr.

Por isso, não se admirem, que qualquer, dia, nasça o sol ás 19 horas e desappareça ás 7.

Tudo isso depende d'uma extravagancia do nosso amigo Tempo. Ora ahi está!

Pevide sem Felix.

ALFREDO DAVID

Encadernador e dourador

✳ Officinas movidas a electricidade ✳

R. Serpa Pinto, 30, 32, 34 e 36 — Lisboa
R. Anchieta, 8, 8-A

Telephone 3977

E' bico ou cabeça?

O' céus! Que horror!
E' de pasmar!
Ao declarar
— *e com primôr*
— que sou CASTO,
sem nenhum dó,
o mais nefasto
revisor,
deixou passar K K. Tó!
O' sublime inteligencia!
—E' p'ra perder a paciencia!

K K. Tó.

Incrivel

Que não obstante na alfandega haver uma vigilancia especial, ha tempos desapareceu uma porção de dinheiro.

Campo Pequeno

No proximo domingo, realisa-se a inauguração official da epoca com uma corrida organisada a capricho.

O espada da tarde é o valente Limeño, fazendo parte da sua quadrilha o distincto bandarilheiro Gonzalito, o qual bandarilhará o 7.º touro com Jorge Cadete, um dos nossos melhores artistas.

Por deferencia para com a empreza, dirigirá a corrida o velho aficionado Eduardo Sequeira.

Almanach do jornal "O Zé"

O unico n'este genero. Preço 20 centavos (200 réis).

Pedidos á administração d'este jornal

Rua do Poço dos Negros, 81

Uma Maravilhosa Cura da Hernia

Resultados notaveis.

Milhares de pessoas abandonam as suas Fundas e são curadas completamente.

Todas as importantes descobertas em communicação com a Arte de Curar não são feitas por pessoas medicas. Existem excepções e uma d'ellas é verdadeiramente a maravilhosa descoberta feita por um intelligente e habil velho, William Rice. Depois de ter soffrido durante bastantes annos de uma hernia dupla, a qual todos os medicos declaravam ser incuravel, decidiu-se dedicar toda a sua energia em tratar de descobrir uma cura para o seu caso. Depois de feita toda a especie de investigação e ter lido numerosas obras acerca da hernia, etc., fez-se elle proprio um verdadeiro especialista em Hernias, mas sem ainda achar o que desejava até que por uma casualidade veiu deparar com o que precisamente procurava e não só poude curar-se a si proprio completamente, assim como a sua descoberta foi provada em differentes occasiões e em todas as classes de hernias com o maior resultado, pois ficaram todas absolutamente curadas e os pacientes puderam mais uma vez gosar de perfeita saude e puderam andar de uma parte para outra sem necessidade de trazer funda. Talvez que V. Sa. ja tenha lido nos jornaes algum artigo acerca d'esta maravilhosa cura. Que V.Sa. tenha já lido ou não, é o mesmo, mas em todo o caso certamente que V.Sa. se alegrará de saber que o descobridor d'esta cura offerece-se enviar gratuitamente a todo o paciente que soffra da hernia, detalhes completos acerca d'esta maravilhosa descoberta, para que se possam curar como elle e os centenares de outros o teem sido.

Cura V.Sa. a sua hernia a lance a sua Funda ao fogo

A naturesa d'esta maravilhosa cura effectua-se sem dôr e sem inconveniente. As occupações ordinarias da vida seguem-se perfeitamente entretanto que o Tratamento actua e CURA completamente—não dá simplesmente alivio—de modo que as fundas já se não tornarão necessarias, o risco de uma operação cirurgica desapparece por completo e a parte affectada chega a ficar tão forte e tão sã como d'antes

Tudo está regulado para que a todos os leitores de *O Zé* que soffram da hernia, lhe sejam enviados detalhes completos acerca d'esta descoberta sem egual, que se remettem sem despeza alguma e confia-se que todos que necessitem d'ella, se aproveitarão d'esta generosa offerta. E' sufficiente encher o coupon incluso e envial-o pelo correio á direcção indicada.

COUPON PARA PROVA GRATUITA.

WILLIAM RICE (S, 789), 8 & 9, Stonecutter Street, Londres, E.C., INGLATERRA.

Nome ....

Endereço ....

Armazens da Covilhã

Rua dos Fanqueiros, 263, 265 e 267
1.º quarteirão vindo da Praça da Figueira, lado direito)

— FABRICAÇÃO DE BANDEIRAS —

Completo sortimento de casimiras, pannos, cheviotes, flanellas e mais fazendas de lã, nacionaes e estrangeiras.

Encarrega-se de fardamentos fatos para homens e creanças

Chapeaux Modèles

Casa Mimoso
127, Rua do Ouro, 131
LISBOA
Telephone 982

Zéquices

— A Georgina Gonçalves não deixa de fazer boquinhas... E' de beber tanto chá pelo *pires*...

— O Pedro Cabral é um doido pelo maxixe... Nunca larga o *pár*...

— Cada vez mais gorda a Lina Sant' Anna desde que representa a prestações...

— O Gambôa treme, treme, treme, porque vê a empreza tremida...

— O Miguel Ferreira já fez abonos aos artistas que teem fiadôres estabelecidos...

— O' Martha quando é que pagas á rapariga?

Ao menos tem dó do *piolhinho*...

— Aquella d'elle vir do Porto e querer *correr* com o Galhardo, é bôa!...

— O Metello da orquestra do Avenida passou a fazer sentinella no camarim 38.

— Quem será o corista do Avenida que tanto banho tomou que até ficou de todo na *tina*?

— A Aurora figurante, ex-esposa do *Almeida trompa*, deixou de falar a todas as pessoas a quem pediu dinheiro emprestado...

— Aquelle papel da Helda está na caixa do Sebastião Ribeiro. Arruinado, não paga a ninguem.

— Chegou do norte um wagon com ovos para o tenor Gambôa.

— Consta que o Amarante foi á *serra* com facilidade.

— Qual será o professor d'orquestra do Avenida que os gatos andam sempre de volta d'elle?

— O Jacintho Lago, ja tornou a annunciar?

O écco da voz da Laura do Politeama ouve-se em Santa Martha...

— Com a lei da separação, já ha teias de aranha no *zimborio* da Estrella...

— Consta que a Grammatica e Metrificação, se queixaram de dois auctores d'uma revista, que deram parte d'um emprezario... da trama!

Campião & C.ª

116, R. do Amparo, 118

Loterias, cambios e papeis de credito

***** LISBOA *****

Os legitimistas

Esfregam as mãos de contentes, dão vivas a D. Miguel e felicitam o Cunha e Costa pela sua integração na causa monarquica. Bravo! bravo, seus sebastianistas!

Relojoaria Angulo

Rua da Prata, 148—LISBOA

Concertam-se e fazem-se peças para toda a qualidade de relogios, chronometros, etc. Concertam-se tambem caixas de musica, gramophones, etc. Grande e moderna variedade em rlogios de bolso, pendulas, despertadores, pulseiras,e etc., etc.

O'larila!

O ardente sol purpurino,
talvez de todo esfriasse,
se não houvesse Sabino,
nem o **Chiado Terrasse.**

K. K. To.

CORDÕES D'OURO A PEZO

No BARATEIRO PIMENTA

Rua da Palma, 2

LISBOA

Epigramma

Não sei quem foi que me disse
Que isso d'amar é loucura,
Que isso d'amar é tolice.
Ora eu sei de um padre cura,
Que é ladino como um rato,
E que ama do coração
A mulher do sacristão
Porque isso lhe sae barato...
Ora com tão bom consôlo
Digam lá se o padre é tôlo.

Mauricio.

Electro-Metalurgica

J. A. Monteiro

Calçada do Sacramento, 52

Officinas de dourar, pratear, nikelar, bronzear, oxidar, cobrear, latonisar, etc.

Telephone 3855

O ZÉ no theatro

Nacional. — Continúa a engraçada peça «O Bicho de Matto» a attrair enorme concorrencia, que não se farta de a applaudir.

Estreia-se no dia 11 uma distincta companhia de opera italiana no **Coliseu dos Recreios** cuja organização é de molde a satisfazer as maiores exigencias que possa haver da parte do publico. A sua apresentação será mais um triumpho alcançado pela empreza do **Coliseu dos Recreios** que se esmera sempre em proporcionar espectaculos atrahentes e educativos.

O **Avenida** está, positivamente em maré de rosas. Agora é o «Amôr de Zingaros» que lhe enche a casa todas as noites e que provoca as maiores ovações á insinuante, bella e distincta actriz Etelvina Serra que com a sua muita graça e espirito delicia por uma noite inteira um publico ávido de vêr bem representar e apreciador da belleza feminina.

Assim o **Avenida** continúa mantendo ininterrupta a serie de brilhantissimos successos que n'esta epocha tem alcançado. «O deputado independente» é uma espirituosa charge que no **Ginasio** se apresenta com toda a propriedade e que faz rir, rir e rir todas as familias que teem a feliz ideia de ir passar uma noite ao **Ginasio.** A graciosa revista «Paz e União» prosegue no **Apollo** a sua carreira victoriosa e por ali promete conservar-se muito tempo. — No **Trindade** temos em breve uma opereta montada com o maior luxo e rigoroso guarda-roupa e ahi se apresenta a notavel cantora Judice da Costa que muito apreciamos pela sua voz sublime e pelo seu *savoir faire* de artista de grande merito, e no **Rua dos Condes,** a revista «O 31» promete eternisar-se. Ha quem lhe prophetize 1000 representações e lá chegará se a tanto a ajudar o bom gosto do publico.

CINES

Terrasse.—Todas as noites magnificas fitas.

Olimpia.—Matinées diarias com sessões variadas. Programmas maravilhosos.

Trindade.—Cine da moda. Fitas de grande metragem das melhores fabricas extrangeiras.

Loreto.—Fitas faladas. Scenas dramaticas e comicas de maior interesse.

Central.—Elegante cine que apresenta os ultimos films extrangeiros. Concertos por um eximio sextetto.

ANTONIO AUGUSTO MENDES

ALFAIATERIA

Fatos com a maxima perfeição e rapidez em fazendas nacionaes e estrangeiras.

56, Conde Barão, 57 — LISBOA

Ourivesaria e relojoaria **VINHAS**

OURO A PESO

Magnifico sortimento em objectos de ouro, prata e brilhantes

51, R. dos Fanqueiros, 53—44, R. de S. Julião, 46—Lisboa

Casa do Povo d'Alcantara

A casa que mais barato

Vende em todo o paiz

Fatos chics e de belas fazendas ao alcance de todas as bolsas ****** Calçado quasi de graça *****

Moveis de madeira e de ferro mais baratos que em qualquer outra casa. Colchoaria em todos os generos e preços ****

137 — RUA DO LIVRAMENTO — 137

Visitae a secção photographica

Uma duzia de retratos inalteraveis

POR 120 RÉIS

Tuberculose, linfatismo, flôres brancas, anemia, raquitismo, escrôfulas, crescimento irregular, fastío, magreza, palidez, debilidade, prostração e fadiga fisica ou cerebral, insonia, doenças nervosas, neurastenia, ásma, bronquites crónicas, gripe, paludismo, suóres noturnos, perdas seminaes e em geral todas as doenças contra que se empregavam até agora o **Histogène**, as emulsões, o ferro, as pastilhas para gente palida, as kolas, glicerofosfatos. etc., **Cura-se rapidamente** com o

HISTOGENOL NALINE com selo VITERI

que é um aperfeiçoamento do antigo **Histogéne,** pelo dr. A. Mouneyrat, da Academia de Paris, **no intuito de assegurar efeitos mais rapidos.** Salvo outra indicação medica, **usar de preferencia o Elixir.** Póde usar-se tanto no inverno como no verão. **E' o melhor revigorador conhecido.**

Só deve considerar-se verdadeiro, para a venda em Portugal e suas colonias, o que apresentar o selo de garantia — **VITERI** — a vermelho sobre preto.

Deposito: VICENTE RIBEIRO & C.ª — R. dos Fanqueiros, 84, 1.º, D., LISBOA

Frasco para 20 dias: 1$700 réis — Frasco para 10 dias: 950 réis

Para fóra de Lisboa accrescem os portes e despezas de cobrança contra reembolso

A Cosinha Moderna

O tratado mais completo que até hoje se tem publicado.—Cada fasciculo 20 réis. Cada tomo 100 réis.

Bibliotheca do Povo
Henrique Bregante Torres—Editor
Rua de S. Bento, 279 — LISBOA

Empreza de trens e objectos funerarios

A. F. Pires Branco

Largo da Abegoaria, 13 a 19-LISBOA

*** Telephone 1065 ****

VULTOS POLITICOS

II

O PALHAÇO

Na praça publica, um palhaço fanfarrona em grandes gestos, proesas de Arlequim. Em roda a multidão que o escuta faz comentarios significativos sublinhando as phrases: — «O ha quem elle é!...» — «Já te matei, meu melro» — «Oh que talento! que genio!» — «Um orador de raça!» — «Para cá vens de carrinho.» — «Vá cantar a outra freguesia, santinho.» — «Este sim, um homem ás direitas.» — «E que inteligencia!» — «Já viram um descarado assim!?» — «Oh que desvergonhado, que gajo!?...» Uns aplaudem: — «Muito bem! Bravo! bravo!» — Outros apupam: — «Fora! fora o palhaço! o truão! ...»

Ha sorrisos, ironias, risos, gargalhadas, aplausos, palmas, troca de olhares, troça, dichotes, apupos, vivas!.....

E elle discursa:

Sou acrobata palhaço,
Sou um *clown* de primeira,
Tenho o pulso forte d'aço (1)
E a perna agil e ligeira... (2)

Dou saltos, pulos, cabriolas,
Faço sortes bem fataes
No trapezio e nas argolas;
Tambem dou saltos mortaes... (3)

Sei dansar na corda bamba
Qual equilibrista eximio,
O meu pé nunca descamba,
Seguro-me como um simio...

Fiz prodigios d'acrobata
Nos circos republicanos,
Zurzi com uma chibata
Realezas, longos annos...

No *Governo Provisorio*
Fui eu o legislador
E o Affonso amigo, o finorio,
Apenas um revisor...

Mas hoje na praça publica
Dou saltos e correria
De monarchia á republica
E d'esta p'ra a monarchia...

E' igual o meu prestigio
Na magica e no salto:
Transformo um barrete phrygio
N'um cordeal chapeu alto!...

No fôro e no jornalismo
Faço jogos malabares,
No trapezio do cynismo
Dou cabriolas nos ares...

Sou um *fakir* consumado:
Trago facas e tridentes;
E como sou advogado
Engulo a *massa* aos clientes...

Principios de cata-vento,
Ideias a Sganarello...
Deixá-lo! Quanto ao talento
Metto a todos n'um chinello...

Fui *vermelho*, sou *talassa*,
Sou um politico a esmo...
O que se quer é a *massa*
Porque o resto é tudo o mesmo...

Republica, monarchia,
Apenas questão de côr,
E' a mesma symphonia
Sempre, sempre em ré menor...

Ha gragalhadas na multidão que o aplaude e o apupa.

Mauricio.

---

(1) **Uma voz:** — «Para escrever e combater».

(2) **Outra voz:** — «Para saltar... e fugir».

(3) **Outra voz:** — «Como esse: da republica para a monarchia».